

**INFLUÊNCIA DE ALTERAÇÕES NO CICLO DE GRANULAÇÃO POR VIA SECA NA PRODUÇÃO DE GRANULADOS DE PRODUTO SECO POR ASPERSÃO DE PHYLLANTUS NIRURI.** *Maria Ramos Volpato, Lisias Ruppenthal, Bárbara Spaniol, Pedro Ros Petrovick (orient.) (UFRGS).*

A granulação é uma alternativa tecnológica na produção de comprimidos quando o constituinte majoritário possui propriedades inadequadas para a compressão direta, dentre elas baixa compressibilidade, fluxo coesivo e reduzida densidade. Produtos secos por aspensão (PSA) derivados de plantas medicinais apresentam estas desvantagens, além de serem sensíveis à umidade. Em face destas características, a estratégia tecnológica mais apropriada consiste na granulação por via seca por desagregação. A fim de otimizar os passos do processo de granulação por via seca por desagregação do PSA de *Phyllanthus niruri*, que se encontra em alta concentração nestes produtos, é imprescindível avaliar como variações no processo de produção destes granulados influem no rendimento de granulados com faixa granulométrica entre 0, 250 a 0, 850 mm e na sua distribuição nas faixas intermediárias. Assim, serão obtidos briquetes com auxílio de máquina de comprimir alternativa. Os briquetes serão divididos em 3 partes (P1, P2 e P3). Cada uma das partes será submetida a um ciclo diferenciado de produção. Para P1 deseja-se saber até que nível, passagens subsequentes por moinho de rolos alteram o rendimento da fração desejada. Para P2 será estudado o efeito da passagem por moinho oscilatório dotado de malha com abertura 1, 00 mm, daqueles granulados que apresentaram granulometria superior a 0, 850 mm. P3 terá o mesmo tratamento inicial que P2, no entanto, o moinho oscilatório será dotado de malha com abertura 0, 710 mm. Para fins comparativos, serão avaliadas características de distribuição granulométrica, rendimento na faixa de interesse de 0, 250 a 0, 850 mm, produção de finos e propriedades tecnológicas dos granulados obtidos, tais como densidade bruta e de compactação a fim de determinar o Fator de Hausner, índice de Carr, densificação e fluxo dinâmico. (PIBIC).